

Vaticano, Santa Marta, 30 de janeiro de 2024

Sr. Prof.

Davide Prospero

Milão

Estimado irmão,

com espírito grato pela sua recente visita, por ocasião da audiência de 15 de janeiro de 2024, durante a qual o senhor e Dom Santoro me atualizaram acerca da vida do movimento Comunhão e Libertação e dos *Memores Domini*, desejo expressar meu encorajamento. Sou grato ao Senhor pela vitalidade que o Movimento demonstra constantemente em sua obra de evangelização e de caridade para com os homens e as mulheres de hoje. Conforta-me muito ver como o Movimento acolheu com seriedade e disponibilidade as palavras que vos dirigi durante a audiência de 15 de outubro de 2022, bem como as do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida. Incentivo-vos a prosseguirdes nesse caminho, e confirmo-vos no trabalho que realizastes neste período.

Por ocasião das celebrações do nascimento ao céu do Servo de Deus mons. Luigi Giussani e dos setenta anos do nascimento do Movimento, faço particularmente questão de recomendar ao senhor e a todos os membros que cuidem da unidade entre vós; ela somente, de fato, no seguimento aos pastores da Igreja, poderá ser ao longo do tempo guardiã da fecundidade do carisma que o Espírito Santo deu a Dom Giussani: «Eu vos dou um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros. Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros. Nisso conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns para com os outros».

Para proteger a unidade e fazer com que o carisma saiba interpretar cada vez mais adequadamente os tempos em que sois chamados a testemunhar nossa fé em Jesus Cristo, é preciso ir além de interpretações personalistas, infelizmente ainda presentes, que perigam subjazer uma visão unilateral do próprio carisma. Encorajo-o, portanto, junto com seus colaboradores, a continuar o trabalho realizado que visa a preservar uma visão integral do carisma. O caminho educacional proposto pelo senhor e pelos que o ajudam na condução do Movimento também tem contribuído para corrigirdes alguns mal-entendidos e prosseguirdes em vossa missão na fidelidade ao carisma dado à Igreja mediante Dom Giussani.

Neste período tão decisivo para vossa história depois da morte do fundador, faço a todos os membros do Movimento um convite a seguirem o caminho empreendido, sob a condução da Igreja, e a colaborarem com disponibilidade e lealdade com quem é chamado a guiar o Movimento. Apenas essa obediência, continuamente redescoberta e alimentada, poderá garantir entre vós uma experiência cada vez mais rica de vida cristã e a renovação da vossa presença no mundo, para o bem de toda a Igreja.

Que o Senhor o abençoe e Nossa Senhora o guarde. E, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim.

Fraternalmente,

Papa Francisco